



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CURRÍCULO 1998

5º ANO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	20	30	40
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

DISCIPLINA: **PROJETO DE URBANISMO 2**
DEPARTAMENTO: **ARQUITETURA E URBANISMO**

CÓDIGO: **ARQ.513.160**
CARGA HORÁRIA: **160 h**

EMENTA

Prática de Urbanismo em áreas consolidadas. Análise de espaços urbanos. Diagnósticos, proposições e projetos urbanísticos. A intervenção urbana.

OBJETIVOS

Desenvolver as habilidades de:

- Fazer a crítica do processo de urbanização e de suas contradições numa perspectiva histórica e prospectiva,
- Fazer a crítica do papel do arquiteto nos processos de transformação da realidade;
- Idealizar cenários urbanos de curto, médio e longo prazos a partir de uma realidade existente conhecida (de uma cidade ou de parte desta);
- Elaborar estratégias de aproveitamento de potencialidades que contribuam para a reversão de tendências negativas;
- Propor modificações na forma do espaço habitado – desenho urbano – e planejar ações urbanísticas seqüenciadas e coordenadas.
- Equacionar carências e problemas do espaço urbano;
- Fazer a crítica de um projeto urbanístico;
- Definir prioridades em um repertório técnico de soluções urbanísticas; e,
- Conceber o detalhamento de soluções urbanísticas para projetos especiais ou setoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

— **O Programa Urbanístico Básico.** A partir do conhecimento da realidade urbana (de seus processos sociais, de suas configurações espaciais, funcionais e simbólicas, de suas potencialidades, carências, problemas e tendências), formular diretrizes e programa para a melhoria nas condições de vida da população. Pressupostos, princípios, objetivos e diretrizes do processo de urbanização e do urbanismo. O papel do arquiteto-urbanista. A construção de cenários sócio-econômicos, políticos e culturais e definição de diretrizes que servirão de referência no processo de mudança da realidade. Programa de ações urbanísticas.

— **Desenho do espaço urbano.** Definição de um quadro teórico de referência para a reforma ou transformação do espaço urbano: a forma urbana “ideal”, as normas legais do urbanismo e os processos sócio-culturais de configuração do espaço urbano. Primeiros esboços da transformação orientada do espaço urbano em curto, médio e longo prazos.

— **Ante-Projeto urbanístico.** O Plano Urbanístico para a transformação das condições de vida da população e do espaço urbano. As estratégias de mudança e as diretrizes de ação de curto, médio e longo prazos e as propostas de desenho urbano. Os elementos do traçado urbano: parcelamento do solo, sistema viário e logradouros públicos, redes de infra-estrutura e organização funcional, restrições ao direito de construir, uso do solo, densidades, coeficientes de aproveitamento do terreno, gabaritos de altura, equipamentos coletivos de uso público, etc.

— **Projetos especiais, específicos ou setoriais.** Sistema viário e transportes, mobiliário urbano, construções especiais, habitação, legislação urbanística, reconfigurações da paisagem, áreas verdes, espaços públicos, comércio, indústria, abastecimento, drenagem e saneamento, etc.

— **Legislação** (federal, estadual, municipal, direito consuetudinário e princípios de civilidade) nos diversos âmbitos das formações urbanas (ambiental, política, funcional e uso do solo). Plano diretor urbano, códigos de urbanismo, de posturas e de edificações.

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIA

Os objetivos da disciplina serão alcançados através de exercícios práticos de elaboração de propostas para um caso concreto previamente analisado, de uma cidade ou de uma parte dela.

Para que o aprendizado siga um processo gradativo e consciente, durante a realização dos estudos será sistematicamente utilizado o procedimento de questionar-se: a) o modo de compreensão da realidade, b) a representação da realidade, e c) o modo de superação dos problemas da realidade (de mudança da estrutura urbana). Isso acontecerá nas aulas expositivas, no assessoramento de trabalhos práticos e nos seminários de apresentação de trabalhos realizados. O desenvolvimento das habilidades de projeto de urbanismo será assegurado através de:

- 3.1 Formalização do saber construído através de: a) produção de textos, b) representações gráficas de intervenções na forma do espaço urbano, c) debates-discussão de viabilização e estratégias para implementação de propostas em cenários específicos (equacionar carências e problemas a curto prazo, a médio e a longo prazo) para a área de estudo.
- 3.2 Elaboração de programa de intervenção urbana básico com a definição e priorização de propostas para a área de estudo.
- 3.3 Visitas a campo dirigidas para calibrar, adequar e hierarquizar propostas à realidade em estudo.
- 3.4 Detalhamento de projetos especiais (específicos ou setoriais).

O(s) tipo(s) de atividade(s) a ser(em) desenvolvida(s) dependerá(ão) do(s) objetivo(s) a ser(em) alcançado(s) em cada etapa e também da natureza do tema. Desse modo, as aulas poderão ser do tipo expositiva (com utilização de recursos visuais), debates orientados, pesquisas de campo, documental e bibliográfica, seminários, palestras, vídeos, assessoramento individual ou em equipe: de relatórios, de questionários, análises e sistematização das informações pesquisadas, de princípios e diretrizes urbanísticas e de propostas físicas de intervenção na área.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de rendimento do aluno é contínua, considerando o número e a qualidade das intervenções durante todas as aulas, seminários e elaboração dos trabalhos orientados. Haverá, igualmente, verificação do rendimento dos alunos com base em trabalhos específicos e indicados no plano anual da disciplina.

A reavaliação de uma das avaliações bimensais (AB), deverá ser feita no prazo de 01 semana após a data da avaliação, pois esta disciplina exige continuidade das atividades previstas

BIBLIOGRAFIA

- ACIOLY, Cláudio; DAVIDSON, Forbes (1998) : *Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana*. Mauad, tradução de Claudio Acioly, 106 p., Rio de Janeiro.
- ALEXANDER Christopher (1966). *A City is not a tree*. Architectural Design, feb, 55-66. Edição brasileira: A cidade não é uma árvore. Capa, nº 4, 197, Grêmio da Arquitetura e Urbanismo da Univ. Fed. do Paraná.
- ANDRADE, C. R. M; BONDUKI, N; ROSSETO, R. (org.) (1993) : *Arquitetura & Habitação Social em São Paulo, 1989-1992*. USP-EESC-IAB-Fundação Bial, São Paulo.
- BONDUKI, Nabil (1996) : *Habitat: as práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras*. Studio Nobel, 2ª edição 1997, 270 p., São Paulo.
- BUENO, Laura Machado de Mello (1996) : *Políticas Públicas para o manejo do solo urbano e a questão habitacional (Relatório Final)*. In : Pólis, nº 27, (p. 81-93).
- CAMPOS FILHO, Candido Malta (1989): *Cidades brasileiras: seu controle ou o caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil*. Nobel (146 p.), São Paulo.
- CHOAY, Françoise (1979) : *O urbanismo (Utopias e Realidades, Uma Antologia)*. Tradução: Dafne Nascimento Rodrigues. Perspectiva (Coleção Estudos, nº 67) (356 p.), São Paulo.
- CORREIA, José de Anchieta (s/ data) : *Ida a campo*. (referência incompleta).
- CULLEN Gordon (1971). Townscape. Edição brasileira: *Paisagem urbana* (Trad.: Isabel Correia e Carlos de Macedo, edição de 1983). Livraria Martins Fontes, São Paulo, 1988
- DELLE DONNE, MARCELLA (1979) : *Teorias sobre a cidade*. EDIÇÕES 70/Martins Fontes, tradução J. M. de Vasconcelos, 1983, Lisboa.
- DEL RIO, Vicente (1991) : *Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento*. Pini, São Paulo.
- FERRARI, Célson (1979). *Curso de planejamento municipal integrado*. Livraria Pioneira Ltda., São Paulo, 2ª edição.
- GAP (Grupo de Arquitetura e Planejamento) (1985) : *Habitação Popular: Inventário da ação governamental*. FINEP/Projeto, 204 p., São Paulo.
- HOLSTON James (1982). A linguagem das ruas: o discurso político em dois modelos de urbanismo. In: *Anuário Antropológico*, nº 80, Editora da Universidade Federal do Ceará/Editora Tempo Brasileiro, Fortaleza, Rio de Janeiro, pp. 151-183.

BIBLIOGRAFIA (CONTINUAÇÃO)

- HOLSTON James (1989). The modernist city. An anthropological critique of Brasilia. Edição brasileira: A cidade modernista - Uma crítica de Brasília e sua utopia (Trad.: Marcelo Coelho), Companhia das Letras, São Paulo, 1993.
- JACOBS Jane (1961). The death and life of great american cities. Edição brasileira: Morte e vida das grandes cidades (Trad.: Carlos S. Mendes Rosa). Martins Fontes, São Paulo, 2000.
- KOLSDORF, M^a Elaine (1985) : "Breve Histórico do Espaço Urbano como Campo Disciplinar." In: Ricardo Libanez Farret (org), O Espaço da Cidade : Contribuição à Análise Urbana. Ed. ?, São Paulo.
- LAMPARELLI, Celso Monteiro (1978) : "Metodologia do Planejamento Urbano." In: Ana Maria Pompeu de Toledo e Marly Cavalcanti (org), Planejamento Urbano em Debate. Cortez & Moraes, São Paulo.
- LACAZE, Jean-Paul (1993) : Os Métodos do Urbanismo. Papirus, Campinas.
- LACERDA, N.; MARINHO, G.; ZANCHETTI, S. (org.) (1998) : Revitalização do Bairro do Recife (Plano, Regulação e Avaliação). Ed. Universitária UFPE, 135 p., Recife
- LE CORBUSIER (1990) Urbanismo. Martins Fontes, 1^a ed. brasileira 1992, trad. Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira, São Paulo.
- (1942?). L'Urbanisme des trois établissements humains. Edição brasileira: Os três estabelecimentos humanos (Trad.: Dora M. de A. Whitaker). Editora Perspectiva, São Paulo, 1979, 2^a edição.
- LEFEBVRE Henri (1968). Le droit à la ville. Anthropos, Paris. Edição brasileira: O direito à cidade (Trad.: T. C. Netto), Editora Documentos, São Paulo, 1969
- LEME, M^a Cristina da Silva (org.) (1999): Urbanismo no Brasil, 1895-1965. Studio Nobel/ FAUUSP/ FUPAM, 600 p.: il., São Paulo.
- MARICATO, Ermínia (1994): "Mercado de trabalho para os jovens arquitetos e a exclusão social." In: Jornal FENEA (Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo), ano III, nº 5, outubro, São Paulo.
- MARINHO G.; MILLET, V.; ZANCHETTI, S. (org.) (1995) : Estratégias de intervenção em áreas históricas. MDU-UFPE/PNUD-SEPURB BRA, 222 p., Recife.
- MARX Murillo (1989). Nosso chão: do sagrado ao profano. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- (1991). Cidade no Brasil terra de quem? Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo
- MASCARÓ, Juan Luís (1987): Desenho Urbano e Custos de Urbanização. DC Luzzatto Ed., 2^o ed., Porto Alegre.
- (1991) : Infra-estrutura habitacional alternativa. Sagra, Porto Alegre.
- 1994) : Manual de loteamentos e urbanizações . SAGRA:DC Luzzatto, Porto Alegre.
- MUNICÍPIO DE MACEIÓ (1993) : Plano Plurianual de Governo. Prefeitura Municipal de Maceió, Maceió.
- MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1991) : Plano Diretor de São Paulo. Prefeitura Municipal de São Paulo, São Paulo.
- MURTA, Stela Maris (1994) : "Revalorização do Patrimônio Histórico e Ambiental." In: Jornal FENEA (Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo), ano III, nº 5, outubro, São Paulo.
- PADILHA, Nino (org.) (1998) : Cidade e Urbanismo: história, teorias e práticas. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA, 384 p., Salvador.
- PRINZ Dieter (1980). Städtbau, Band 1: Städtbauliches Entwerfen. Edição portuguesa: Urbanismo I, projecto urbano (Trad.: Luís Leitão). Editorial Presença, Lisboa, 1984.
- (1980). Städtbau, Band 2: Städtbauliches Gestalten. Edição portuguesa: Urbanismo II, projecto urbano (Trad.: Luís Leitão). Editorial Presença, Lisboa, 1984.
- QUEIROZ RIBEIRO, L. C.; PECHMAN, R. (org.) (1996) : Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno. Civilização Brasileira, 454 p., Rio de Janeiro.
- RODRIGUES Ferdinando de Moura (1986). Desenho urbano - Cabeça, campo e prancheta. Projeto, São Paulo
- ROLNIK, Raquel (1994) : "Moradia, Urbanização e Cidadania (por uma Reforma Urbana que resgate a dignidade de viver na cidade)." In: Jornal FENEA (Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo), ano III, nº 5, outubro, São Paulo
- ROLNIK, R.; SOMEKH, N. e equipe do Plano Diretor (1990) : "Perfil do Plano Diretor da Prefeitura do Município de São Paulo." In: Grazia de Grazia (org), Plano Diretor: Instrumento de Reforma Urbana. FASE, Rio de Janeiro.
- RUANO, Miguel (org.) (1999) : EcoUrbanismo (entornos humanos sostenibles: 60 proyectos). Editorial Gustavo Gili, 194 p., Barcelona.
- SITTE Camillo (1889). Der Städtebau nach seinen künstlerischen Grundsätzen. Edição brasileira: A arte de construir cidades segundo princípios estéticos.

Local e Data

 Coordenador do Curso